



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

13441 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 41ª Reunião Nacional da ANPEd (2023)
 ISSN: 2447-2808
 GT14 - Sociologia da Educação

O papel da educação na reprodução social para Bourdieu e Althusser
 Letícia Baquião Goularte - Universidade Federal de Alfenas
 Marcelo Rodrigues Conceicao - Universidade Federal de Alfenas

O PAPEL DA EDUCAÇÃO NA REPRODUÇÃO SOCIAL PARA BOURDIEU E ALTHUSSER

Resumo: O presente trabalho apresenta os resultados parciais da pesquisa bibliográfica sobre a comparação entre as obras de Louis Althusser e Pierre Bourdieu que tratam do tema da reprodução social, levando em consideração o sistema escolar e a ideologia. A metodologia adotada foi a análise comparativa de conteúdo. O estudo se deu a partir da seleção de categoriais relevantes dentro das principais obras de cada autor em relação ao tema proposto. Para Althusser, o principal Aparelho Ideológico de Estado (AIE) contemporâneo seria o escolar, visto que ensinaria os conteúdos teóricos e as regras de conduta que garantem a manutenção da divisão social em classes. Para Bourdieu, o sistema de ensino seria capaz de impor significações e legitimá-las, fazendo com que os títulos e as posições sociais vinculados à trajetória escolar se tornem justificativas das diferenças sociais. Quanto à ideologia, os autores constituem polos opostos no tratamento do tema, inclusive, com divergências em relação ao uso do termo. Dessa forma, é necessário o aprofundamento da pesquisa a fim de investigar comparativamente as diferentes abordagens dos autores quanto ao tema proposto.

Palavras-chave: Reprodução social, Educação, Ideologia, Althusser, Bourdieu.

A reprodução social é tema debatido por diversos autores, dentre eles, Pierre Bourdieu e Louis Althusser, que identificaram no sistema de ensino e no sistema escolar, respectivamente, um dos principais elementos garantidores da ordem social. Para Bourdieu (2014), o sistema de ensino impõe significações e legitima diferenças sociais através da violência simbólica, permitindo a naturalização dessas diferenças. Por sua vez, Althusser

(1999) defende que o sistema escolar, formado por todas as suas organizações, seria o principal Aparelho Ideológico de Estado (AIE) contemporâneo, reproduzindo a ideologia da classe dominante e, por conseguinte, permitindo a reprodução social.

Althusser (1999), portanto, além do sistema escolar, identifica que a ideologia tem função primordial na manutenção do estado de coisas de uma sociedade. Bourdieu, entretanto, não faz uso do termo, apesar de ser possível encontrar em sua obra elementos simbólicos que atuam de forma aproximada à ideologia.

Posto isso, questiona-se: “Qual o papel do sistema escolar e da ideologia na reprodução social, analisado por Louis Althusser e Pierre Bourdieu?”. Para responder este problema, o objetivo principal é analisar comparativamente na obra dos autores como os sistemas de ensino e o escolar atuam enquanto instrumentos de reprodução da sociedade e qual o papel da ideologia, elemento simbólico, nessa operação. Para tanto, foram estabelecidos como objetivos específicos a elaboração de categorias de análise; interpretação das obras selecionadas em relação a essas categoriais; avaliação das lacunas e limitações de cada autor; e investigação da relevância e atualidade do tema.

Quanto à metodologia, a pesquisa é qualitativa bibliográfica, utilizando-se da análise comparativa de conteúdo com o intuito de identificar, no material escolhido, as distinções apontadas quanto ao funcionamento da reprodução social.

As obras selecionadas de cada autor foram “A reprodução: elementos para uma teoria do sistema de ensino” (BOURDIEU; PASSERON, 2014), “A distinção: crítica social do julgamento” (BOURDIEU, 2011), “Sobre a reprodução” (ALTHUSSER, 1999) e “Aparelhos ideológicos de Estado: notas sobre os aparelhos ideológicos de estado” (ALTHUSSER, 1991).

Outras obras e trabalhos acadêmicos também foram selecionados para fundamentar o estudo. Para tanto, foram utilizadas as plataformas de pesquisas acadêmicas (SciELO, Google Acadêmico e bibliotecas de teses e dissertações) por meio da busca pelos termos “ideologia”, “reprodução social”, “sistema de ensino”, “Pierre Bourdieu” e “Louis Althusser”, com o intuito de encontrar trabalhos que tratassem do tema abordado.

As obras selecionadas foram lidas e fichadas: passagens importantes foram destacadas e etiquetadas de acordo com a categoria ou, ainda, indicadas se eram partes que, mesmo não tratando diretamente dos elementos estudados, eram importantes para o desenvolvimento da pesquisa. Os destaques foram passados para uma ficha com as informações bibliográficas da obra, levando-se em consideração trechos relevantes, excertos para citação e demais comentários. Dessa forma, expõe-se os resultados obtidos até o momento.

Os autores estudados apresentam diferenças quando tratam do tema, não somente pela forma que discorreram sobre as categorias, como também pela metodologia que utilizavam, pela área do conhecimento da qual partiram e pela relevância que deram para cada uma das categorias. No entanto, apesar das diferenças, não se elide o fato de que os elementos da reprodução social foram estudados de acordo com as peculiaridades de cada um, tornando-se viável o estudo comparativo entre eles.

O principal ponto de semelhança observado é o fato de que, devido à importância que a sociedade contemporânea dá ao sistema de ensino ou ao sistema escolar, estes se tornam os

principais instrumentos de manutenção da ordem social. De fato, nem Bourdieu nem Althusser consideram que estes sistemas são os únicos responsáveis pela reprodução social, atribuindo também à família importância no processo. Porém, de acordo com eles, é dentro do sistema de ensino e do AIE escolar que essa reprodução é legitimada.

Assim, para Althusser (1999), o AIE escolar seria o principal aparelho ideológico contemporâneo, sendo composto pelo sistema formado por meio de todas as instituições ou organizações que trabalham na Educação. Este sistema, de acordo com o autor (1999), ensinaria os conteúdos teóricos, bem como as regras de conduta que permitem o respeito à manutenção da divisão social em classes. Isso porque o referido sistema transmitiria a ideologia dominante burguesa, que é a classe que detém os AIEs desde a revolução francesa.

Por sua vez, Bourdieu (2014) compreende o sistema de ensino como capaz de impor significações e legitimá-las através da violência simbólica. De fato, esta violência não existe somente no sistema de ensino, mas também no trabalho pedagógico realizado pela família e pelos campos nos quais o agente está inserido desde o nascimento. Entretanto, a relevância dada à escola atualmente, bem como a crença em dons inatos, faz com que os diplomas e a trajetória dentro deste sistema sirvam como antes serviam os títulos de nobreza.

Além do sistema de ensino, outros elementos surgem para explicar a atuação dos grupos ou classes sociais na reprodução social, entretanto, nesta categoria, chamada “ideologia”, que é formada por elementos simbólicos e pelo conjunto de ideias, valores e percepções que orienta grupos, classes e indivíduos na reprodução social, os autores configuram polos opostos da análise. Para Althusser (1999), a ideologia seria indispensável pela divisão em classes, já que seria transmitida das classes dominantes para todas as outras através dos AIE que, sendo múltiplos e agindo em conjunto, coagiriam os indivíduos a se assujeitarem à ideologia dominante.

Já Bourdieu (2011; 2014), que não gosta do termo ideologia (BOURDIEU; EAGLETON, 1999, p. 267), trata de outros elementos, como o *habitus*, o *ethos* e a *doxa*. O *habitus* seria o princípio que surge a partir da internalização das estruturas externas as quais os indivíduos têm contato durante a vida e que, a partir disso, passam a externalizá-las; o *ethos* se constitui como as perspectivas que o indivíduo pode ter a partir da classe em que se encontra e, por fim, a *doxa* pode ser compreendida como o conjunto de ideias tido como verdades em uma sociedade e que, portanto possibilita a naturalização da ordem social.

Dessa forma, em síntese e com base em todo o exposto, a pesquisa busca, através de um estudo comparado, tratar das diferenças encontradas nas obras de Althusser e Bourdieu quanto à reprodução social, tendo em vista que ambos os autores, cada qual a sua maneira, identificaram que o sistema escolar possui papel indispensável à manutenção e à transmissão da ordem social.

Os termos utilizados por cada autor se tornam diferentes. Para Bourdieu (2014), é o sistema de ensino o responsável pela reprodução social e participam desse processo o *habitus*, o *ethos* e a *doxa*. Para Althusser (1999), o sistema escolar que forma um AIE transmite a ideologia das classes dominantes a fim de manter a ordem social para que permaneçam no poder.

Sendo assim, nos próximos passos da pesquisa, é necessário o aprofundamento no

estudo das categorias, a fim de colaborar com a compreensão de como o tema tem sido trabalhado e em quais âmbitos a pesquisa tem espaço para ser expandida. Por fim, o estudo também deverá analisar a relevância das obras exploradas, contribuindo para o avanço do conhecimento na área.

REFERÊNCIAS

ALTHUSSER, Louis. **Aparelhos ideológicos de estado**: notas sobre os aparelhos ideológicos de estado. 5. ed. Rio de Janeiro: Graal, 1991.

ALTHUSSER, Louis. **Sobre a reprodução**. Petrópolis: Vozes, 1999.

BOURDIEU, Pierre. **A distinção**: crítica do julgamento. 2. ed. Porto Alegre: Editora Zouk, 2011.

BOURDIEU, Pierre; EAGLETON, Terry. A doxa e a vida cotidiana: uma entrevista. In: ZIZEK, Slavoj. **Um mapa da ideologia**. Rio de Janeiro: Contraponto, 1999. p. 265-278.

BOURDIEU, Pierre; PASSERON, Jean Claude. **A reprodução**: elementos para uma teoria do sistema de ensino. 7. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.